



PRISIONEIRO

Os homens pensam que são grandes,
Fortes, independentes, imbatíveis.
E não percebem que não passam de reféns.

Somos todos prisioneiros,
Reféns vigiados a cada momento,
E muito pode custar a rebeldia.

Nosso inimigo não está longe,
Está perto, tão perto que,
Até se confunde com nós mesmos.

Não podemos vencê-lo
Pois se ele perder
Também sairemos derrotados.

Ele é muito exigente
Nos submete a rigoroso controle
Determina o que devemos comer, beber e nos exercitar.
Impõe limites
Principalmente, em função do tempo.

Não nos deixa viver plenamente,
Pois precisamos cuidar dele.
E a qualquer extravagância
Ele nos pune sem piedade.

Nós não nos restringimos a ele.
Aliás, somos muito mais do que ele.
Porém, ele não nos deixa revelar nossa essência.
Ficamos acorrentados.

Cuidamos dele
Muitas vezes por vaidade.
Mas sem ele não podemos viver.

Já conseguiu descobrir
Quem é esse maldoso dominador?
Esse é o nosso corpo.
Que não deveríamos chamá-lo de nosso.
Pois ele não nos pertence.
Nós é que pertencemos a ele.
Giovani Silva 26/08/2006